

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): MARIA SUZANA MARQUES, JOSIANE SANTOS BRANT ROCHA

## PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE NO CLIMATÉRIO

**Palavras-chave:** obesidade, sobrepeso, menopausa, climatério, prevalência

### INTRODUÇÃO

A obesidade é uma condição clínica que tem apresentado importante aumento de prevalência, inclusive na faixa etária do climatério. Está associada com aumento de doenças crônicas e impacto negativo na qualidade de vida das pessoas afetadas (TEEDE, 2010).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define o diagnóstico de sobrepeso quando o Índice de Massa Corporal (IMC) é igual ou maior do que 25 Kg/m<sup>2</sup>, enquanto para o diagnóstico de obesidade é necessário que o IMC seja igual ou superior a 30 Kg/m<sup>2</sup> (OMS, 2016).

A OMS aponta que a obesidade é um importante problema de saúde pública mundial. Acredita-se que em 2025, haverá aproximadamente 2,3 bilhões de adultos com sobrepeso e mais de 700 milhões de obesos no mundo (ABESO, 2016).

Dados do Estudo de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL 2014) mostram que 52,5% dos brasileiros estão acima do peso, sendo que 17,9% da população já encontra-se com IMC compatível com diagnóstico de obesidade (VIGITEL, 2014).

Diante das altas e crescentes taxas de excesso de peso observadas entre a população mundial, incluindo mulheres no climatério foi realizado o presente estudo com o objetivo de avaliar a prevalência de sobrepeso e obesidade entre mulheres climatéricas.

### MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo faz parte do projeto Agravos à Saúde em Mulheres Climatéricas: um Estudo Epidemiológico e trata-se de um estudo transversal analítico, realizado com mulheres cadastradas na Estratégia Saúde da Família (ESF) no período de agosto de 2014 a agosto de 2015, pertencentes ao município de Montes Claros/MG, Brasil. Foi realizada uma amostragem do tipo probabilística sendo incluídas no estudo as mulheres assistidas nas ESFs rurais e urbanas da cidade de Montes Claros. Não foram incluídas as mulheres que não se apresentaram para a coleta após três tentativas, bem como, as gestantes, puérperas e acamadas. As mulheres tiveram o IMC calculado e foram categorizadas como tendo peso adequado ( $18,5 \text{ Kg/m}^2 \leq \text{IMC} \leq 24,9 \text{ Kg/m}^2$ ), sobrepeso ( $25 \text{ Kg/m}^2 \leq \text{IMC} \leq 29,9 \text{ Kg/m}^2$ ) ou obesidade ( $\text{IMC} \geq 30 \text{ Kg/m}^2$ ), conforme critérios da OMS. Foi feita a análise estatística descritiva dos dados coletados, utilizando-se o programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 21. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros com parecer nº 817.666 (CAAE 36495714.0.0000.51) e para participação as mulheres assinaram o Termo de Participação Livre e Consentido.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram avaliadas 874 mulheres no climatério, sendo que a maior parte delas tinha mais de 52 anos de idade, conforme dados da Tabela 1. A maioria das mulheres encontrava-se com excesso de peso, sendo 38% delas com sobrepeso e 36% com obesidade. Menos de 26% das mulheres avaliadas tiveram IMC classificado como dentro da normalidade (Tabela 2).

Esses achados coincidem com a prevalência de excesso de peso em um outro estudo envolvendo 253 mulheres no climatério. Nele, pela análise do IMC, 30,8% das mulheres apresentaram sobrepeso e 35,2%, obesidade, totalizando 66% de excesso de peso (GONÇALVES, 2016).

Estudos realizados por CORRÊA em 2014 mostraram também uma predominância do excesso de peso na população avaliada. Nesse estudo, as mulheres na pós-menopausa apresentaram o IMC médio de 31,6 Kg/m<sup>2</sup>, sendo que 52,9% apresentaram IMC entre 25 e 29,9 Kg/m<sup>2</sup> e 47% apresentaram IMC superior a 30 Kg/m<sup>2</sup>.



## CONCLUSÃO

Por meio do estudo foi demonstrada uma alta prevalência de sobrepeso e obesidade entre as mulheres climatéricas. Sendo a obesidade uma doença de etiologia multifatorial e constituindo-se como um importante fator de risco para diversas doenças crônicas, o estudo em questão auxilia na identificação dos índices de sobrepeso e obesidade e pode auxiliar no estabelecimento de medidas e programas em saúde pública para atender as demandas do público avaliado. Ainda, o estudo demonstra a necessidade de que sejam realizados mais pesquisas sobre o tema, bem como investigados os fatores associados ao excesso de peso.

## REFERÊNCIAS

Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (ABESO). Mapa da Obesidade. São Paulo: 2016. Disponível em: <http://www.abeso.org.br/atitude-saudavel/mapa-obesidade>. Acesso em 2016 nov 09.

Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Vigilância em Saúde. *Vigitel Brasil 2014: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico*. Brasília: MS; 2014.

CORREA, K.M. et al. Frequência dos distúrbios de sono em mulheres na pós-menopausa com sobrepeso/obesidade. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 2, p. 90-96, fev. 2014. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-72032014000200090&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032014000200090&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 10 nov. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-72032014000200008>.

GONCALVES, J.T.T. et al. Sobrepeso e obesidade e fatores associados ao climatério. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.21, n.4, p.1145-1156, abr. 2016. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232016000401145&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016000401145&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 10 nov. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015214.16552015>

Organização Mundial da Saúde. 10 facts on obesity. Geneva: 2016. Disponível em: <http://www.who.int/features/factfiles/obesity/facts/en/>. Acesso em: 09 nov. 2016.

TEEDE, H.J.; LOMBARD, C.; DEEKS, A.A. Obesity, metabolic complications and the menopause: an opportunity for prevention. **Climacteric**. 2010 Jun;13(3):203-9

**Tabela 1 – Distribuição etária de mulheres climatéricas, Montes Claros/MG, Brasil, 2014.**

Idade	n	%
40 a 45 anos	236	27,9
46 a 51 anos	241	26,8
52 a 65 anos	397	45,4

**Tabela 2 – Prevalência de sobrepeso e obesidade entre mulheres climatéricas, Montes Claros/MG, Brasil, 2014.**

IMC	Classificação	n	%
	Peso adequado	228	25,9
	Sobrepeso	333	38
	Obesidade	306	36